

# DNO

## 2026

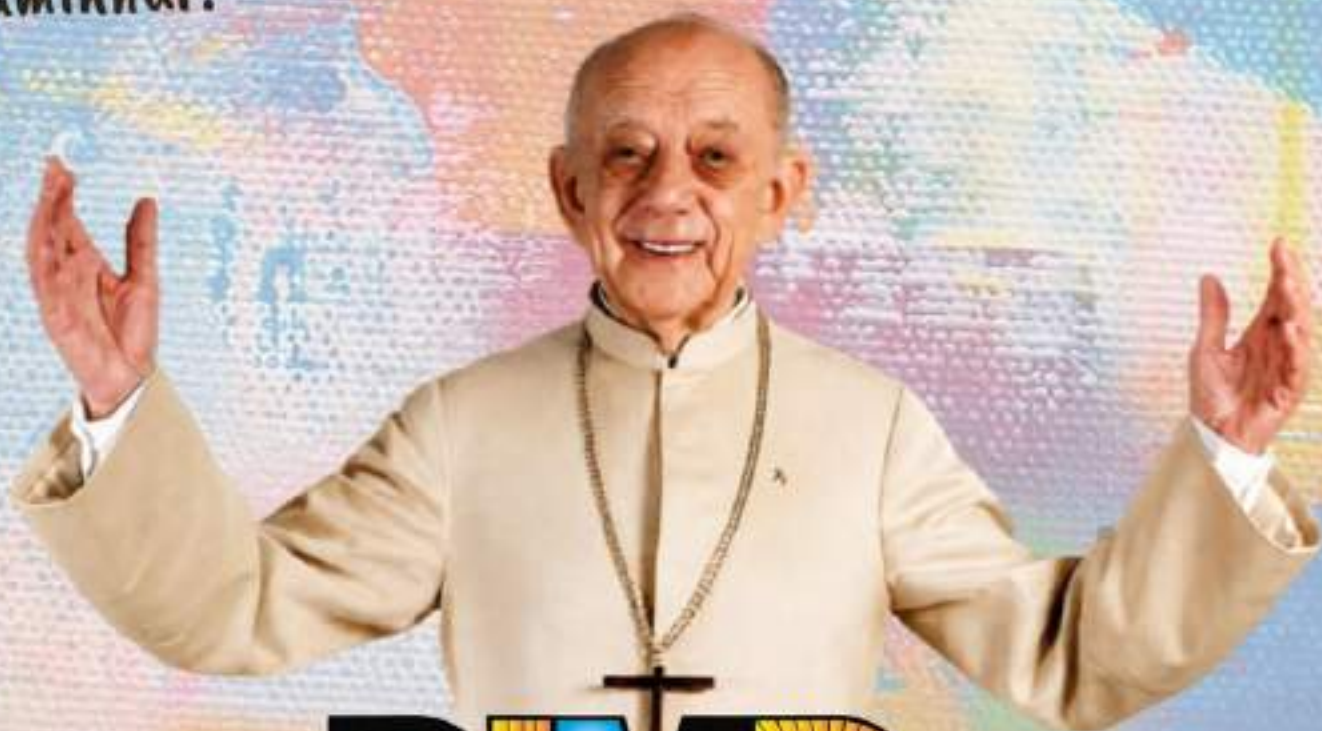
DIA NACIONAL DE ORAÇÃO

CAMINHANDO COM

# DOM HELDER CAMARA:

“Para o caminhante,  
não há caminho; o  
caminho se faz ao  
caminhar.”

DO CHÃO DA **EXPLORAÇÃO**  
À MESA DA **DECISÃO POLÍTICA.**



Pastoral da Juventude do Meio Popular

## APRESENTAÇÃO

A oração que não se transforma em compromisso como os pobres corre o risco de se tornar apenas palavras ao vento. A fé que nasce do povo precisa caminhar com o povo.

Há 48 anos, a Pastoral da Juventude do Meio Popular caminha ao lado das juventudes exploradas, empobrecidas e resistentes deste país. Nossa história foi escrita nos becos das periferias, nos assentamentos, nas ocupações urbanas, nas Comunidades Eclesiais de Base, nas escolas, universidades, fábricas, campos e ruas onde a juventude insiste em sonhar, organizar-se e lutar.

Celebrar o Dia Nacional de Oração não é apenas recordar uma trajetória. É renovar um compromisso. É reafirmar que nossa espiritualidade nasce do chão da vida, da realidade concreta do povo e da esperança teimosa daqueles que se recusam a aceitar a injustiça como destino.

Inspirados pela memória profética de Dom Helder Camara, somos chamados a transformar indignação em organização, fé em compromisso e esperança em ação concreta. Que este DNO 2026 fortaleça nossa identidade, reacenda nossa mística e renove nossa disposição de construir um Brasil onde a vida esteja acima do lucro, a dignidade acima da exploração e a justiça acima de qualquer privilégio.

Seguimos acreditando que outro mundo é possível. Seguimos acreditando que o Reino de Deus já acontece quando o povo se organiza. Seguimos acreditando que a juventude não nasceu para sobreviver, mas para transformar a história.

Patrik Sousa  
Secretário Nacional da PJMP

*"Para o caminhante, não há caminho; o caminho se faz ao caminhar."*



## EXPEDIENTE

### **Organização**

Coordenação Nacional da PJMP e Comissão Nacional de Assesores da PJMP.

### **Elaboração**

Kamon Trabuco - Secretário Estadual PJMP Bahia

Mateus Miquéias - Coordenação Nacional da Bahia

### **Revisão**

Pe. Oscar Silva Santos - CNA

Leila Jurema - CNA

### **Diagramação e Arte**

Patrik Sousa - Secretário Nacional da PJMP

Marcela Floriano - Coordenação Nacional de Minas Gerais

Henrique Santos - Coordenação Nacional de Goiás

Davi Caxias - Coordenação Nacional do Rio de Janeiro

### **Realização**

Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP

### **Redes sociais**

@pjmp\_nacional

@CnbbNacional

<https://pjmp.org/>



## PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Elementos da ambientação

Bíblia;

Vela;

Bandeira da PJMP;

Imagem/foto de Dom Helder Camara;

Tecidos coloridos;

Cartazes de lutas populares;

Terra, sementes e água;

Pão para partilha;

Vela para todos;

Objetos do cotidiano popular: (enxada; carteira de trabalho; panela; livros; mochila; jornais; símbolos das juventudes locais).



## ACOLHIDA

**Recepcionar os jovens na entrada, água perfumada,convite para sentar em círculo.**

Enquanto forma o círculo, canto: Água, água na cabeça, pra que ele cresça, luz na escuridão...

**Coordenador(a):** Companheiros e companheiras de caminhada! Sejam bem-vindas e bem-vindos ao nosso Dia Nacional de Oração pelos 48 anos da nossa pastoral. Saudamos a juventude que resiste em cada canto deste Brasil.

Que a paz de Cristo, que é a paz da justiça, esteja com cada um de nós.

Olhem para o lado: vejam o rosto da juventude negra das periferias, dos povos indígenas e quilombolas que guardam a ancestralidade, da juventude camponesa e das águas, e das jovens mulheres que são força e cuidado. Saudamos quem chega cansado da jornada, quem sente na pele o peso da exploração, mas mantém o brilho da luta nos olhos. Este é o nosso lugar refúgio e profecia.

Cantado suavemente, com um abraço coletivo.

mantra

**Vidas pela Vida, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.  
Todas as nossas Vidas, como as suas Vidas, Como a Vida d'Ele, o Mártir Jesus!**



## ABERTURA DO ENCONTRO

**Coordenador(a):** Companheiros e companheiras, sintonizados com o eco domantra que nos uniu em um abraço, acolher cada um e cada uma de vocês aqui é acolher a própria esperança que teima em brotar no meio popular. Dom Helder Camara nos dizia que “é graça divina começar bem, graça maior persistir na caminhada”.

Hoje, nossa acolhida não é apenas para ocupar um espaço físico, mas para ocupar um lugar de escuta, de partilha e de afeto. Sejam bem-vindos os passos que vieram de longe, as mãos calejadas do campo, as mentes inquietas da periferia. Vocês são a imagem viva do Cristo Libertador que não se cala diante das injustiças. Sintam-se em casa, pois esta mesa está posta para nós!



## ACOLHIDA DA REALIDADE

**Coordenador(a):** Companheiros e companheiras de todo o Brasil, precisamos entender bem o que significa esse chamado de ir do chão da exploração à mesa da decisão política. A PJMP não reza de olhos fechados para a realidade; a gente reza de olhos bem abertos. Este ano não é um ano qualquer. É um ano eleitoral decisivo para o nosso país, um momento crucial onde o nosso voto carrega o peso do nosso futuro e da nossa sobrevivência. Mudar as coisas não é mágica, é processo. Por isso, escutemos com o coração esses dois textos norteadores para clarear o nosso horizonte hoje.

### Jovem 1: A Profecia no Chão da Realidade

*"Quando dou comida aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto por que eles têm fome, me chamam de comunista." — Dom Helder Camara.*

Dom Helder cutuca a nossa ferida para a gente acordar. Ele tá dizendo que não adianta só a gente ter pena de quem tá sofrendo, a gente precisa ter a coragem de perguntar quem é que tá lucrando com a fome e com a falta de oportunidade, da juventude trabalhadora, negra, camponesa, periférica e das mulheres exploradas. O objetivo de estarmos reunidos hoje é entender que a política mexe com o preço do nosso prato de comida, com a universidade que a gente quer acessar e com a dignidade das nossas famílias.

*"A nossa fé não pode ser anestesiada, ela precisa se transformar em voto consciente e em organização popular, porque se a juventude do meio popular não ocupar a mesa da política, os opressores continuarão decidindo as nossas vidas pelo chão da exploração."*  
— **Mateus Miqueias.**

Ir para a mesa da decisão significa que nós somos os donos da nossa própria história e que o nosso voto deste ano precisa ser uma ferramenta de libertação, escolhendo quem realmente defende a vida do povo.

### Jovem 2: O Evangelho da Libertação

*"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres, enviou-me para proclamar a libertação aos cativos..." (Lc 4, 18-19)*

Jesus não ficou trancado em quatro paredes falando bonito, ele gastou a sola do sapato caminhando com quem o sistema descartava. E o nosso lema deixa claro: "Para o caminhante, não há caminho; o caminho se faz ao caminhar". Isso significa que o projeto de sociedade que a gente sonha se constrói nas nossas escolhas de agora. Entender o tema de hoje é perceber que ele nos convoca para uma espiritualidade engajada. Diante das urnas e das lutas deste ano, a gente não pode se omitir ou entregar o nosso futuro nas mãos de quem destrói nossos direitos. Caminhar com Dom Helder é ter a certeza de que a nossa fé nos exige uma postura firme ao lado dos empobrecidos e da justiça social.

Momento aberto para os jovens falarem sobre a temática do DNO a partir de sua realidade.



## CONSTRUÇÃO DO CAMINHO

Apagar parcialmente as luzes, entrada da vela grande central, entrada da Bíblia, entrada da imagem de Dom Helder, elementos simbólicos (terra, mesa, pão e água), outros elementos da caminhada.

*Canto: É Missão de todos nós!*

Enquanto entra os símbolos, constrói-se o caminho.



## MEMÓRIA DA CAMINHADA

**Coordenador(a):** Diante dessa provocação que mexe com as nossas entranhas, nós abrimos o livro da nossa própria vida. Olhando para essa chama que se acende agora, queremos fazer memória.

**Acende-se a vela central.**

Esse fogo que brilha aqui no meio é a nossa teimosia, é o calor da juventude de cada canto desse Brasil que não se dobra e não se vende.

**Jovem 3:** Trazemos para essa roda o cansaço do jovem que batalha pelo pão de cada dia, o desemprego que assombra nossas casas, a violência que tenta calar a nossa voz e o preconceito que o sistema usa para nos dividir. Recordamos como as decisões políticas mal tomadas pesam diretamente nas nossas costas. Mas esse fogo também é a nossa força!

**Jovem 4:** Nessa caminhada, não estamos órfãos. Trazemos na memória o testemunho de Dom Helder Camara, o Dom da Paz, que se fez chão com os explorados para que eles pudessem se sentar à mesa da dignidade. Lembrar de Dom Helder hoje é lembrar do bispo que não teve medo das ameaças, que denunciou as estruturas de morte e que nos ensinou que a nossa fé cristã precisa ser encarnada e transformadora. Ele caminha conosco, nos provocando a gastar a vida pela causa do Reino de Deus.

**Coordenador(a):** Agora, convido cada um e cada uma a olhar fixamente para essa chama. Vamos fazer silêncio no coração por um minuto e olhar para a nossa própria história neste ano tão decisivo.

Pense no seu bairro, na sua comunidade, na sua família. Quais são as maiores dores e explorações que você vê a juventude sofrendo hoje?

Onde você enxerga os sinais de esperança e de resistência no seu dia a dia?

Como o seu voto e a sua participação política neste ano podem ajudar a mudar essa realidade?

Espaço de 1 a 2 minutos de silêncio profundo com um fundo musical instrumental suave.

**Coordenador(a):** Quem se sentir à vontade, pode abrir o coração e partilhar brevemente em uma palavra ou frase: qual realidade ou qual rosto você traz para que esta luz ilumine hoje?

Espaço aberto para as falas espontâneas dos jovens. À medida que partilham, acenderem a sua vela.

**Coordenador(a):** Que a luz dessa chama, dissipe o medo e a ilusão das promessas vazias. Que a gente saia daqui hoje sabendo que o chão que pisamos é sagrado, mas a mesa da decisão também precisa ser nossa. Como igreja jovem que faz o caminho ao caminhar, unamos as nossas vozes na canção:

*Canto: O Povo de Deus no deserto andava...*



## ILUMINAÇÃO BÍBLICA

### *Canto:*

Tua palavra e lampada para os meus pes, senhor/  
Lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho/  
Sugere-se que a leitura seja feita por uma jovem mulher.

### *LEITURA: ÊXODO 3, 7-10*

Pequeno silêncio, refrão meditativo a escolha.

A passagem de Êxodo apresenta o chamado de Deus a Moisés diante da sarça ardente. Nela, Deus revela quem é: um Deus que vê, escuta, conhece e age.

“Eu vi a aflição do meu povo... ouvi o seu clamor... conheço os seus sofrimentos... por isso desci para libertá-lo.”

Essa Palavra nos mostra que Deus não é indiferente ao sofrimento humano. Ele vê a dor dos pobres, dos oprimidos, dos que são vítimas da injustiça. Mas Deus não apenas sente compaixão: Ele chama pessoas para serem instrumentos de libertação.

Quando diz a Moisés: “Agora vai! Eu te envio”, Deus transforma a indignação em missão. A libertação do povo passa pela disponibilidade de alguém que aceite o chamado.

Para nós, essa Palavra é um convite a não fecharmos os olhos diante das dores do nosso tempo: a fome, a violência, o desemprego, a exclusão da juventude e tantas outras formas de escravidão. Deus continua vendo o sofrimento do seu povo e continua chamando homens e mulheres para construir sinais do Reino.



## REFLEXÃO / PARTILHA

### Perguntas para meditação:

Tenho escutado o clamor dos que sofrem ao meu redor?

Em que situações Deus está me dizendo hoje: “Vai! Eu te envio.”?

Sou apenas um espectador das injustiças ou me deixo comprometer com a libertação dos irmãos?

Partilha e discussão de acordo a realidade do grupo de base: (desemprego; violência; racismo; fome; dificuldades na educação; exclusão política; preconceitos; uberização; resistência juvenil).  
*Canto: Se é pra ir pra luta eu vou!*

**OREMOS:** Senhor, que vêes o sofrimento do teu povo e nunca permaneces indiferente, abre também os meus olhos para enxergar a dor dos irmãos. Dá-me coragem para responder ao teu chamado, como Moisés, e ser instrumento de justiça, esperança e libertação. Que eu nunca me acomode diante das injustiças, mas caminhe contigo na construção do teu Reino. Amém.



## PRECES DA JUVENTUDE

a cada prece, rezamos:

*“Senhor, pela profecia de Dom Helder, fazei das juventudes instrumentos de justiça e paz!”*

### Pelas Juventudes

Senhor da Vida, olhai com amor para todas as juventudes, especialmente aquelas que enfrentam a fome, o desemprego, o racismo, as diversas formas de violência e a negação de seus direitos. Que jamais lhes falte esperança, organização e coragem para transformar a realidade e construir um mundo mais justo e solidário. Rezemos ao Cristo Libertador!

### Pelos Movimentos Populares

Deus dos pobres e excluídos, sustentai os movimentos populares, as organizações comunitárias e todas as pessoas que lutam pela terra, moradia, trabalho, educação e dignidade. Que suas lutas continuem sendo sinais proféticos de resistência e esperança para o povo. Rezemos ao Cristo Libertador!

### Pela Democracia e Justiça Social

Deus da liberdade, fortalecei a democracia e os valores da participação popular. Iluminai os governantes para que atuem em favor da justiça social, da igualdade e da defesa dos direitos humanos. Livrai nossa sociedade das ameaças do autoritarismo, do fascismo, do ódio, da intolerância e de toda ideologia que promova a exclusão e a negação da dignidade humana. Rezemos ao Cristo Libertador!

### Pela Paz

Deus da Paz, olhai por todos os povos marcados pelas guerras, pela violência e pelas injustiças. Que possamos construir relações fraternas, baseadas no diálogo, no respeito às diferenças e na solidariedade, para que a paz seja fruto da justiça e do amor entre os povos. Rezemos ao Cristo Libertador!

### Pela PJMP

Jesus Cristo, companheiro de caminhada, abençoai a Pastoral da Juventude do Meio Popular em seus 48 anos de missão. Que cada jovem, grupo de base, coordenação e assessoria continue anunciando o Evangelho libertador e assumindo o compromisso com a vida, a justiça e a organização popular. Rezemos ao Cristo Libertador!

Após as preces formar corrente e cantar a oração do Pai Nosso dos Mártires.

*Canto: Pai Nosso dos Mártires*



## PARTILHA DO PÃO

**coordenador:** a nossa reflexão precisa virar gesto concreto. Na mesa da PJMP, o pão que alimenta o corpo é o mesmo pão que alimenta a nossa indignação e a nossa utopia. Não há comunhão verdadeira se o chão em que pisamos continua marcado pela exclusão. Trazer o pão para o centro desta roda é afirmar que a fome não é um plano de Deus, mas o resultado de escolhas políticas que concentram na mão de poucos o que pertence a todos.

**Neste momento, os pães são colocados no centro da roda ou erguidos por alguns jovens.**

**Jovem 5: Partilhar o pão é um ato de rebeldia contra o sistema que tudo privatiza e tudo transforma em mercadoria. Quando repartimos o que temos, estamos ensinando à sociedade que a saída para a juventude trabalhadora, negra, periférica e camponesa não é a competição individual, mas a solidariedade popular. Esse pão partilhado é o ensaio geral da sociedade que queremos construir: onde a mesa da decisão seja tão farta e acessível quanto a mesa da nossa partilha de hoje.**

**Todos: "Senhor, daí pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão." (Pe. Zezinho)**

**Jovem 6: Essa oração mexe com as nossas estruturas. Pedir "pão a quem tem fome" é exigir o básico: direito à vida, à alimentação, à terra e ao trabalho digno para as nossas famílias. Mas pedir "fome de justiça a quem tem pão" é o clamor que desestabiliza os poderosos e os omissos. É o chamado para que aqueles que hoje decidem nos gabinetes e ocupam as mesas do poder se incomodem com o chão da exploração onde a juventude sobrevive. Que o nosso voto e a nossa organização comunitária sejam o instrumento para saciar essas duas fomes.**

Coordenador(a): Que este pão que agora vamos repartir passe de mão em mão como um compromisso de luta. Que ele fortaleça os nossos passos na caminhada, clareie a nossa mente diante das urnas e incendeie o nosso coração com a teimosia da esperança. Quem tem fome de justiça não se cala e não se vende. Com os olhos bem abertos para a realidade, partilhemos o pão e multipliquemos a nossa resistência! Cantemos:

**Canto de Fraternidade: Pão da Igualdade (se calarem a voz dos profetas...)**



## ORAÇÃO DNO 2026

Deus da Vida, Pai e Mãe dos pobres e dos pequenos, nós te agradecemos pela trajetória da Pastoral da Juventude do Meio Popular, que há 48 anos anuncia teu Reino junto às juventudes exploradas, empobrecidas e resistentes deste Brasil.

Hoje, reunidos em teu nome, fazemos memória de tantas mãos que construíram nossa história, de tantos jovens que transformaram a dor em luta, o medo em confiança e a fé em compromisso.

Inspirados pelo testemunho profético de Dom Helder Camara, neste Dia Nacional de Oração, queremos seguir contigo pelos caminhos da justiça, da solidariedade e da organização popular. Que Maria, mãe da esperança, esteja ao nosso lado e fortaleça nossa missão em favor da paz e da libertação dos pobres.

Livra-nos da indiferença diante do sofrimento do povo.

Livra-nos do medo de denunciar as estruturas que geram fome, violência e exclusão.

Livra-nos das falsas promessas que tentam comprar nossa consciência e silenciar nossa voz.

Concede-nos a coragem dos profetas, a ternura dos que servem e a ousadia das juventudes que acreditam que outro mundo é possível.

Que saibamos transformar a oração em compromisso, a indignação em organização e o sonho em ação concreta.

Faz de nós construtores da democracia, defensores da dignidade humana e semeadores da paz que nasce da justiça.

Abençoa nossas comunidades, grupos de base, famílias, movimentos populares e todas as juventudes que resistem em meio às dificuldades.

Que nunca esqueçamos que o Reino se constrói com passos firmes, mãos dadas e corações comprometidos com a vida.

Por Jesus Cristo, jovem de Nazaré, companheiro dos pobres e libertador dos oprimidos.

**Amém! Axé! Awerê! Aleluia!**



## GESTO CONCRETO:

**Coordenador(a):** Companheiros e companheiras, Dom Helder nos ensinou que a nossa fé se vive de olhos bem abertos. Não basta lamentar a dor do outro, é preciso ter a coragem de perguntar por que o nosso povo ainda sofre. Neste ano em que decidimos o nosso futuro, o seu voto e a sua história importam muito. Para que a nossa voz ecoe de Norte a Sul, queremos convidar você a um gesto simples, mas carregado de verdade e profecia. Qual sua maior fome?

Orientar que cada jovem olhe para sua realidade, pegue um prato vazio e escreva nele aquilo que hoje mais faz falta para ele e para os demais jovens de sua comunidade. (Exemplo: fome de universidade, fome de emprego digno, fome de paz). Tire uma foto sua segurando o prato em uma mão e o título de eleitor em outra).

**Faça ecoar:** Poste a foto no seu perfil e marque a [@pjmp\\_nacional](#) utilizando a hashtag **#OPratoVazioDNO2026**



# DNO 2026

## 48 ANOS DA PJMP

*"Para o caminhante, não há caminho;  
o caminho se faz ao caminhar."*

**Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP**  
**@pjmp\_nacional**

